



ANEXO III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDIATRIA (TENTI-PED)

AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS E DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À PEDIATRIA

1. SISTEMA NEUROLÓGICO

- 1.1. Avaliação do sistema neurológico
- 1.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema neurológico
- 1.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 1.4. Analgesia, Sedação e Delirium
- 1.5. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 1.6. Capacidade de termorregulação ineficaz
- 1.7. Disfunção motora, sensorial e transmissão neuromuscular
- 1.8. Vasoespasmo
- 1.9. Hemorragia intracraniana/intraventricular
- 1.10. Choque neurogênico
- 1.11. Trauma raquimedular
- 1.12. Neurocirurgias
- 1.13. Manejo no Pós-Operatório Imediato (POI)
- 1.14. Manejo da Pressão Intracraniana (PIC)
- 1.15. Manejo na derivação ventricular externa (DVE)
- 1.16. Morte encefálica e manutenção do potencial doador

2. SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 2.1. Avaliação do sistema respiratório
- 2.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema respiratório
- 2.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 2.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 2.5. Cirurgias relacionadas ao sistema pulmonar
- 2.6. Insuficiência respiratória
- 2.7. Via aérea artificial
- 2.8. Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 2.9. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação
- 2.10. Prevenção de infecção relacionada à ventilação mecânica
- 2.11. Prevenção de complicações relacionadas à ventilação mecânica
- 2.12. Suporte de vida extracorpóreo – ECMO
- 2.13. Procedimentos terapêuticos relacionados ao sistema

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 3.1. Avaliação do sistema cardiovascular
- 3.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema cardiovascular
- 3.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 3.4. Monitorização hemodinâmica invasiva
- 3.5. Monitorização cardíaca
- 3.6. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 3.7. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica / Sepsis / Choque séptico
- 3.8. Choque cardiogênico
- 3.9. Choque hipovolêmico

- 3.10. Edema agudo de pulmão
- 3.11. Hipertensão arterial em Pediatria
- 3.12. Cardiopatia congênita
- 3.13. Manejo no POI de cirurgia cardiovascular
- 3.14. Suporte circulatório mecânico
- 3.15. Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

4. SISTEMA RENAL / URINÁRIO

- 4.1. Avaliação do sistema renal / urinário
- 4.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema renal e urinário
- 4.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 4.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 4.5. Interações medicamentosas, cuidado com fármacos nefro e ototóxicos
- 4.6. Equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido básico
- 4.7. Injúria renal aguda: etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento em terapia intensiva
- 4.8. Cirurgias relacionadas ao sistema renal / urinário
- 4.9. Indicações, vias de acesso e modalidades de terapia de substituição renal

5. SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.1. Avaliação do sistema digestório
- 5.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema digestório
- 5.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais e de imagem
- 5.4. Sondagem gástrica e enteral
- 5.5. Cuidados específicos e complicações com administração da dieta enteral e parenteral
- 5.6. Ingestão, Metabolismo, Hidratação
- 5.7. Alterações relacionadas a distúrbios isquêmicos, inflamatórios e hemorrágicos
- 5.8. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 5.9. Cirurgias relacionadas ao sistema digestório
- 5.10. Síndrome compartimental abdominal
- 5.11. Complicações obstrutivas relacionadas ao sistema digestório

6. SISTEMA TEGUMENTAR

- 6.1. Avaliação do sistema tegumentar
- 6.2. Prevenção e tratamento de lesões de pele no paciente pediátrico crítico
- 6.3. Assistência de enfermagem frente ao processo de higienização oral e do corpo do paciente pediátrico crítico
- 6.4. Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico queimado

7. SISTEMA ENDÓCRINO

- 7.1. Avaliação do sistema endócrino
- 7.2. Distúrbios relacionados às alterações do sistema endócrino
- 7.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 7.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 7.5. Cirurgias relacionadas ao sistema endócrino

8. SISTEMA IMUNOLÓGICO E HEMATOLÓGICO

- 8.1. Avaliação dos sistemas imunológico e hematológico
- 8.2. Distúrbios relacionados às alterações dos sistemas hemato e imunológico



- 8.3. Compreensão dos resultados de exames laboratoriais
- 8.4. Cuidados no preparo e administração, efeitos e complicações de agentes farmacológicos
- 8.5. Cuidados com quimioterápicos

9. BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO

- 9.1. Problemas éticos
- 9.2. Cuidados paliativos em UTI
- 9.3. Legislações aplicadas à UTI
- 9.4. Protocolo de morte encefálica na UTI

10. GESTÃO, SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM UTI PEDIÁTRICA

- 10.1. Planejamento do Ambiente Físico, Psicológico e Social de Cuidado em UTIP
- 10.2. Estrutura e organização da UTIP
- 10.3. Qualidade, segurança e gestão de risco na UTIP
- 10.4. Metas Internacionais de segurança do paciente
- 10.5. Prevenção de infecções adquiridas, procedimentos invasivos e transmissão cruzadas
- 10.6. Cuidados relacionados à inserção e manutenção de cateteres venosos central
- 10.7. Segurança do paciente na administração de medicamentos: cálculo da dose e via de administração
- 10.8. Prevenção de eventos adversos
- 10.9. Transição do cuidado
- 10.10. Transporte da criança e adolescente crítico
- 10.11. Indicadores de qualidade e desempenho
- 10.12. Escores prognósticos de gravidade
- 10.13. Mensuração das necessidades de cuidado do paciente
- 10.14. Dimensionamento do quadro de profissionais
- 10.15. Humanização na UTIP
- 10.16. Educação do paciente e família na UTIP
- 10.17. Comunicação da Equipe de Enfermagem com criança/adolescente e Família
- 10.18. Cuidado centrado no Paciente e Família

REFERÊNCIAS SUGERIDAS PARA ESTUDO

- 1. American Heart Association. Destaques das Diretrizes para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência de 2025 da American Heart Association. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/2025-documents-for-cpr-heart-edits-posting/Resuscitation-Science/JN1580_PTBR_Hghlghts_2025ECCGuidelines_Final_251021.pdf?sc_lang=en . Acesso em: 13/01/2026.
- 2. Associação de Medicina Intensiva Brasileira & Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Orientações práticas em Ventilação Mecânica 2024. Disponível em: <https://indd.adobe.com/view/017f739a-847f-4587-9bef-15b9c01756ba> . Acesso em: 13/01/2026.
- 3. BRASIL, ANVISA. Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde de notificação nacional obrigatória – ano: 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-03-2026-criterios-de-iras-02-01-2026.pdf> . Acesso em: 13/01/2026.
- 4. BRASIL. ANVISA. Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>



[br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infecc_qualidade_cad_7_completo_web_20250915_final2.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infecc_qualidade_cad_7_completo_web_20250915_final2.pdf) . Acesso em: 13/01/2026.

5. BRASIL. ANVISA. Fundação Oswaldo Cruz. Protocolo higienização das mãos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-higiene-das-maos> . Acesso em: 13/01/2026.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html . Acesso em: 13/01/2026.
7. BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz; ANVISA. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf . Acesso em: 13/01/2026.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. *Manejo clínico da bronquiolite em lactentes e crianças*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/10/MANEJO_CLIN_BRONQUIOLITE_LACT_CRIANCA.pdf. Acesso em: 04/03/2026.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. *Bronquiolite*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: [Bronquiolite — Ministério](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/b/bronquiolite_da_Saude)https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/b/bronquiolite_da_Saude . Acesso em: 04/03/2026.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR)*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [Diretrizes manejo infeccao causada VSR20](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Diretrizes_manejo_infeccao_causada_VSR2017.pdf)[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Diretrizes manejo infeccao causada VSR2017.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Diretrizes_manejo_infeccao_causada_VSR2017.pdf). Acesso em: 04/03/2026.
11. BRASIL. ANVISA. RDC Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20os%20requisitos%20m%C3%ADnimos,o%20inciso%20IV%20do%20Art . Acesso em: 13/01/2026.
12. BRASIL. ANVISA. Resolução Nº 137, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2017/rdc0137_08_02_2017.pdf . Acesso em: 13/01/2026.
13. BRASIL. ANVISA. Resolução Nº 26, de 11 de maio de 2012. Altera a Resolução RDC nº. 07, de 24 de fevereiro de 2010, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. MS, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0026_11_05_2012.html . Acesso em: 13/01/2026.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.130, DE 05 DE AGOSTO DE 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html . Acesso em: 13/01/2026.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 2.862, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023 Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as Unidades de Terapia Intensiva - UTI e as Unidades de Cuidado Intermediário - UCI, destinadas ao cuidado progressivo do paciente crítico, grave ou de alto risco ou moderado no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt2862_29_12_2023.html . Acesso em: 14/01/2026.



16. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Código de Ética e Principais Legislações para o Exercício da Enfermagem. 5ª edição. Abril/2025. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/codigo-de-etica-profissional-enfermagem-2025.pdf> . Acesso em: 13/01/2026.
17. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026 [recurso eletrônico] / Organizadoras, T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, Camila Takáo Lopes; tradução: Camila Takáo Lopes; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros ... [et al.]. – 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.
18. Diccini, Solange. Enfermagem em Neurologia e Neurocirurgia. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Capítulos: 6,8,11,27,34.
19. Instituto Latino Americano de Sepsis. Protocolo clínico pediátrico. 2019. Disponível em: <https://ilas.org.br/wp-content/uploads/2022/02/protocolo-de-tratamento-pediatria.pdf> . Acesso em: 13/01/2026.
20. Instituto Latino Americano de Sepsis. Nota técnica referente às novas definições de sepse e choque séptico em pediatria – Critérios de sepse de Phoenix 2024. Disponível em: https://ilas.org.br/nota-tecnica-referente-as-novas-definicoes-de-sepse-e-choque-septico-em-pediatria-criterios-de-sepse-de-phoenix_cfo/ . Acesso em: 13/01/2026.
21. PINHEIRO, S.S. Intensivismo Pediátrico - O que todo enfermeiro deve saber. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.
22. PIVA, J.P.; CELINY, P C R. Medicina Intensiva em Pediatria. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
23. SANTANA, J. C. B.; Melo, C. L.; Dutra, B.S. Monitorização invasiva e não invasiva – Fundamentação para o cuidado. São Paulo: Atheneu, 2013. Capítulos: 3,4,5,6,7,8,12,13,14,21,22.
24. Smith HAB, Besunder JB, Betters KA, et al. Diretrizes de prática clínica da Society of Critical Care Medicine de 2022 sobre prevenção e manejo da dor, agitação, bloqueio neuromuscular e delirium em pacientes pediátricos criticamente enfermos, considerando o ambiente da UTI e a mobilização precoce. *Pediatr Crit Care Med*. 2022 fev;23(2):e74-e110. Disponível em: <https://www.sccm.org/SCCM/media/SCCM/PDFs/Portuguese-Translation-PANDEM-Guidelines.pdf> . Acesso em: 13/01/2026.
25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Cuidados Paliativos Pediátricos: *O que são e qual sua importância? Cuidando da criança em todos os momentos*. Rio de Janeiro: Departamento Científico de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos, 2021. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23260c-DC_Cuidados_Paliativos_Pediatricos.pdf. Acesso em: 14/01/2026.
26. TANNURE, M. C. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático / Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 3.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.